

Apresentação

Esta edição da Revista Debates, a N.15, dedicada à área da composição musical, apresenta três artigos de convidados: o primeiro foi escrito pela compositora Jocy de Oliveira, o segundo pelo musicólogo Manoel Corrêa do Lago e o terceiro pelo regente Vladimir A. P. Silva. Os outros artigos foram submetidos através de chamada pública e avaliados por consultores *ad hoc*. Assim, este número busca destacar a vida e a obra de dois compositores brasileiros: **Jocy de Oliveira** e **Reginaldo Carvalho**.

O primeiro artigo deste número de Debates, intitulado "Acrescentando algumas reflexões sobre meu livro "Diálogo com cartas". A compositora Jocy de Oliveira apresenta contribuições ao seu livro, incluindo observações, processo de escrita e citações de trechos relevantes. O livro foi publicado em português e lançado pelo SESI SP em 2014 e pela Editions Honoré Champion, Paris, em 2015. Em forma de complemento ao artigo de Jocy, Manoel Corrêa do Lago, comenta o livro "Diálogo com cartas", incluindo nas suas palavras a trajetória de Jocy, seus estudos, suas obras e sua vida.

O terceiro artigo trata de uma entrevista com o compositor Reginaldo Carvalho (1932-2013) realizada por Vladimir A. P. Silva. A vida e a obra do compositor são discutidas, incluindo comentários sobre sua produção musical, seu estilo composicional em diferentes campos e sua atuação como pesquisador e educador em vários estados brasileiros e no exterior.

O quarto artigo, intitulado "Música e teatralidade: a perspectiva composicional", de autoria de Heitor Martins Oliveira, apresenta reflexões conceituais e históricas sobre a teatralidade na criação musical desde a perspectiva do compositor, além de um relato de "experimentações práticas na fronteira música-teatro".

O quinto artigo, de Jônatas Manzolli e Wander Vieira, "A Arquitetura de Multiverso: parametrizações para elaboração de células e blocos sonoros texturais", acrescenta uma reflexão importante para a área da composição, apresentando a parametrização aplicada ao processo criativo no contexto da composição algorítmica e assistida por computador a que resultou na elaboração da obra *Multiverso*. Os autores focalizam as estruturas associadas à escritura e à composição de elementos tratados pelo processo que vão das células texturais até a disposição orquestral dos blocos sonoros.

Jorge Antunes, autor do sexto artigo, intitulado "A repetição e a eloquência eletroacústica", introduz um estudo dos recursos retóricos utilizados na música eletroacústica, particularmente o que utiliza a figura sintática chamada epanalepse, própria da literatura e do discurso verbal. O autor ilustra o estudo com a análise de trechos de duas obras

eletroacústicas: uma obra do brasileiro Tim Rescala e outra do canadense Francis Dhomont, evidenciando a prática inconsciente de uma retórica eletroacústica.

O sétimo artigo, de Jorge L. Santos, Carlos de Lemos Almada e Pauxy Gentil-Nunes, "Sistema-Gr e Parsemat no planejamento e criação de Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros", trata do processo de composição de uma obra original para quinteto de sopros (Ciclo Hápticos de Jorge L. Santos) elaborada a partir de reflexões e resultados de pesquisa sobre a textura no processo composicional de Pierre Boulez. Utiliza-se, como ferramentas metodológicas e composicionais, o Sistema-Gr de composição musical, desenvolvido por Carlos Almada (2014) e o software Partitions - que faz parte do conjunto de programas Parsemat, elaborado por Pauxy Gentil-Nunes (2009).

O oitavo artigo, de José Orlando Alves, "Três ferramentas para a manipulação da textura musical: conceituação e aplicações em planejamentos composicionais", busca conceituar e exemplificar a utilização de três ferramentas elaboradas para manipular a textura musical. Duas ferramentas são aplicativos computacionais: o *TexturalCalc*, para calcular graus de complexidades texturais, e o *Strawberry*, para calcular a distribuição da densidade no tempo. A terceira ferramenta denomina-se *Vetor Textural* e resume as características quantitativas e qualitativas de um evento textural.

Finalizando, Marcos Câmara de Castro escreve o texto "A composição musical e o rap nacional", resenhando o livro *Se liga no som* de Ricardo Teperman (2015).

Esperamos que todos façam uma boa leitura. Até o próximo número.

José Nunes Fernandes
Rio de Janeiro, novembro de 2015